



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ**

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DO MUTIRÃO REALIZADO NO DIA DA DEFENSORIA PÚBLICA OCORRIDO NOS DIAS 19 E 20 DE MAIO.

Macapá - AP
2022



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

CORREGEDORIA GERAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GÓES SOTÃO

Assessor Jurídico

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Secretária Executiva

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Secretária Executiva

RICARDO BRITO DA SILVA

Secretário Executivo



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

EDITORIAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA

Secretário Executivo

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO

Secretária Executiva

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ADRIANO DA SILVA SOUZA

Design Gráfico



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	5
2. PERFIL DO ENTREVISTADO.....	5
3. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO.....	9
4. SANEAMENTO BÁSICO.....	11
5. AVALIAÇÃO DO MUTIRAÕ DA DPE.....	12
6. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO.....	18
CONCLUSÃO	20



RELATÓRIO ESTATÍSTICO DO MUTIRÃO REALIZADO NO DIA DA DEFENSORIA PÚBLICA - DIAS 19 E 20 DE MAIO DE 2022.

1. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O relatório tem por finalidade apresentar os resultados quantitativos e qualitativos da ação realizada pela Defensoria Pública do Amapá através da sua Carreta Itinerante, nos dias 19 e 20 de maio de 2022. O horário de atendimento à população ocorreu da seguinte forma:

- a) no primeiro dia, das 08h00min às 16h00min;
- b) no segundo dia, das 08h00min às 13h00min.

A ação foi realizada na avenida Mário Cruz, no estacionamento do Teatro das Bacabeiras, no centro de Macapá.

A técnica utilizada para obtenção das informações foi a entrevista com os assistidos atendidos durante os dois dias de ação.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado questionário para registrar as respostas dos assistidos.

No total foram entrevistados 105 assistidos entre os dois dias de ação, o que representa uma amostra de 52% do público geral que efetivamente recebeu atendimento.

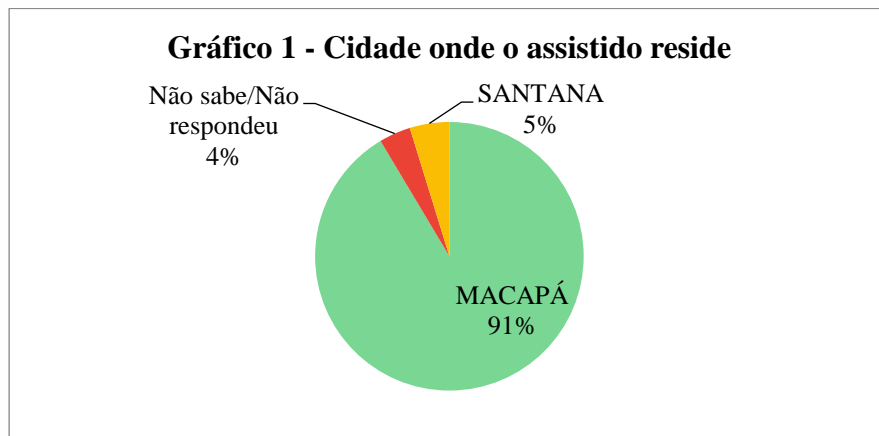
Cabe esclarecer que no formulário respondido as informações estão subdivididas entre perfil do entrevistado, condição de habitação, saneamento básico e avaliação do mutirão da DPE-AP.

Por fim, foi realizada análise acerca dos custos econômicos para a realização do mutirão.

2. PERFIL DO ENTREVISTADO

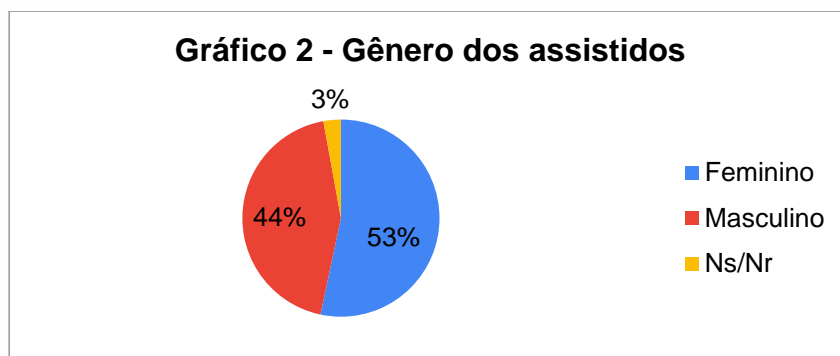
Quando questionado acerca da cidade onde reside, 91% dos assistidos informaram Macapá, seguido de 5% em Santana. 4% não responderam.

Implica dizer que o público atendido se concentrou na população da capital, conforme demonstra gráfico 1.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

No que se refere ao gênero dos assistidos, 53% foram identificados como público feminino, 44% foram identificados como público masculino e 3% não informaram o gênero, conforme gráfico 2.

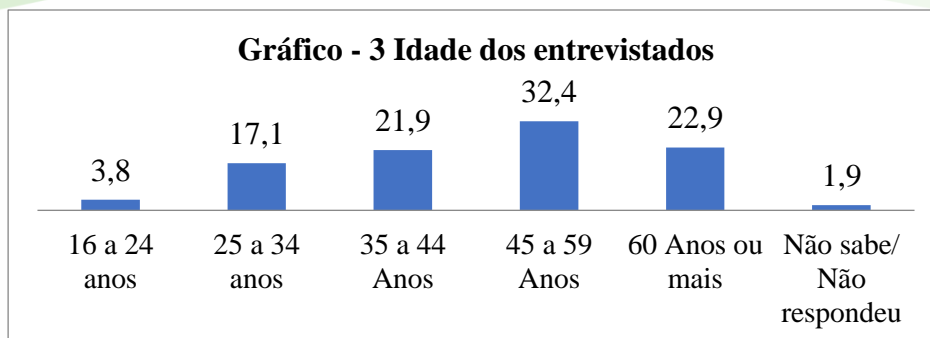


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

A idade predominante do público concentrou-se em pessoas de 45 a 59 anos, com 32,4% do total de entrevistados, seguido do público de 60 anos ou mais com 22,9% e de 35 a 44 anos com 21,9%. Somados esses 03 (três) grupos de idades denota-se 77,2% dos assistidos atendidos no mutirão encontram-se na faixa etária entre 35 a 60 anos ou mais, conforme gráfico 3.



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ**

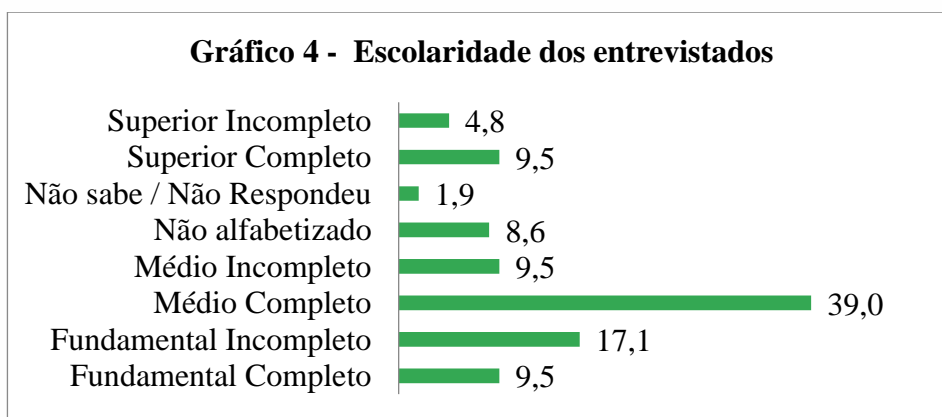


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

O nível de escolaridade dos assistidos entrevistados mostrou que, em sua maioria, é composto por pessoas com ensino médio completo com 39% das pessoas entrevistadas, seguido de ensino fundamental incompleto, 17,1%.

Já o público com ensino fundamental completo, médio incompleto e superior completo representou 28,5%, sendo 9,5% para cada segmento, respectivamente.

Por fim, 4,8% representam os entrevistados com ensino superior incompleto, 8,6% o total de pessoas não alfabetizadas e 1,9% dos entrevistados não informaram a escolaridade, conforme gráfico 4.



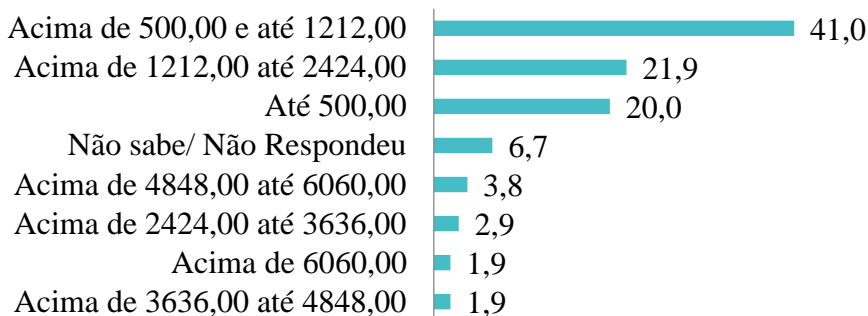
Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Quanto ao quesito renda domiciliar, verifica-se que o público atendido pelo mutirão da DPE-AP concentrou-se entre famílias com renda acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00, com 41% das pessoas entrevistadas. Seguido do público com renda acima de 1.212,00 até R\$ 2.424,00, com 21,9% dos entrevistados e em terceiro lugar aqueles com renda até R\$ 500,00, que representou 20% dos entrevistados.

Denota-se que 82,9% dos assistidos possuem renda domiciliar de até dois salários mínimos. Por fim, pessoas com renda familiar superior a dois salários mínimos até 6 salários mínimos somou 10,5% dos assistidos e 6,7% dos entrevistados não informou renda domiciliar, conforme gráfico 5.



Gráfico 5 - Renda domiciliar (renda de todos os membros da família)

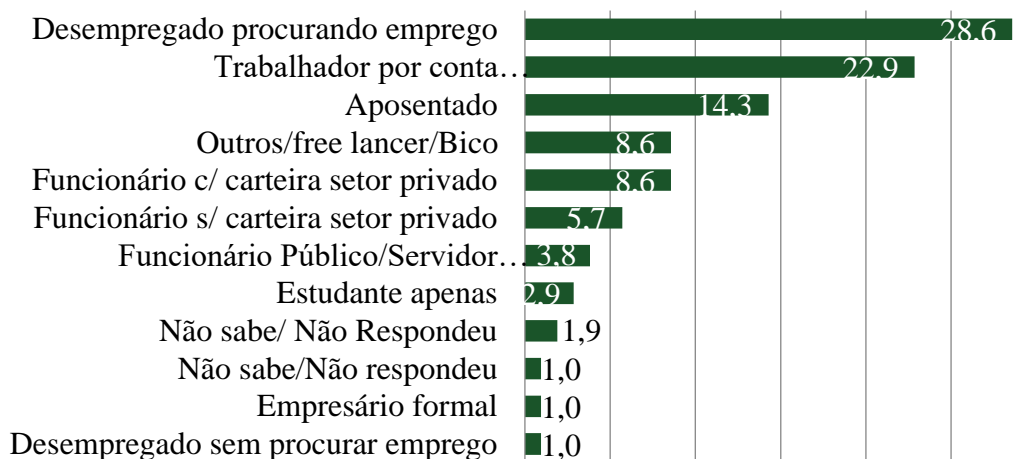


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Verifica-se que a ocupação do assistido reflete diretamente na renda familiar. Dos entrevistados 28,6% estão desempregados e procurando emprego, 22,9% trabalham por conta própria/empresário informal, 14,3% são aposentados e 8,6% das pessoas entrevistadas desenvolvem atividades de free lancer/bico e atuação como funcionário com carteira assinada, respectivamente.

Por fim, profissionais que atuam sem carteira assinada representaram 5,7% dos entrevistados, funcionalismo público 3,8%, estudantes 2,9%, empresário formal 1% e não respondeu 2,9%.

Gráfico 6 - Ocupação do Entrevistado

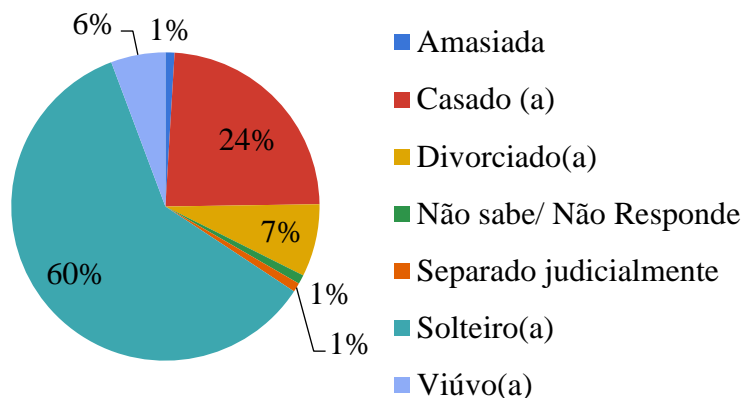


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Com relação ao estado civil, a maioria dos assistidos entrevistados responderam ser solteiro, totalizando 60%, 24% estão casados, 7% divorciados e 6% viúvos.



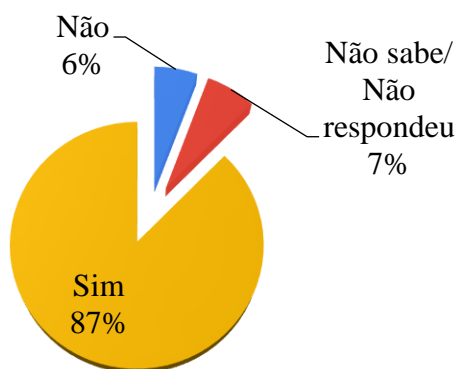
Gráfico 7 - Estado civil



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

No que diz respeito a ter filhos, 87% dos assistidos informaram que sim, já 6% informou que não e 7% não respondeu.

Gráfico 8 - Filhos



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Já a média de filhos por entrevistado foi de 3,19 filho, mediana¹ de 3 e moda² de 2. O mínimo de filho identificado foi de 1 e o máximo de 10 filhos.

Tabela 1 SE SIM, QUANTOS FILHOS?		
N	Validos	91
	Não respondeu	14
Média		3,19

¹ Medida de tendência central que divide uma amostra no centro;

² Medida de tendência central que apresenta o um dado de maior frequência em uma população amostral



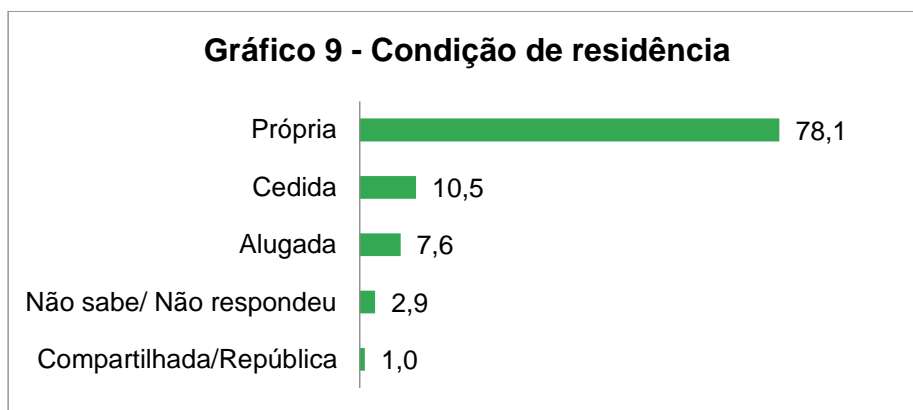
DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Mediana	3,00
Moda	2
Desvio padrão	2,092
Mínimo	1
Máximo	10

Fonte: Defensoria Pública do Amapá

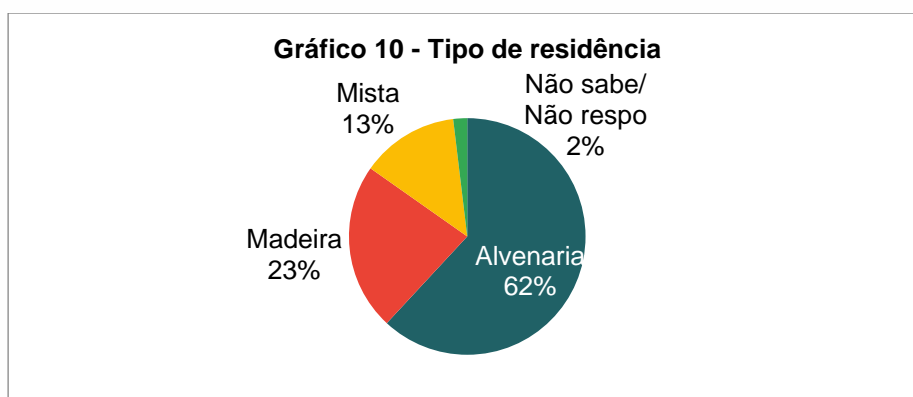
3. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO

Para verificar as condições de habitação dos assistidos entrevistados identificou-se que 78,1% possuem residência própria, 10,5% residência cedida, 7,6% alugada, 1% compartilhada/república e 2,9% dos entrevistados não informaram sua condição de moradia.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

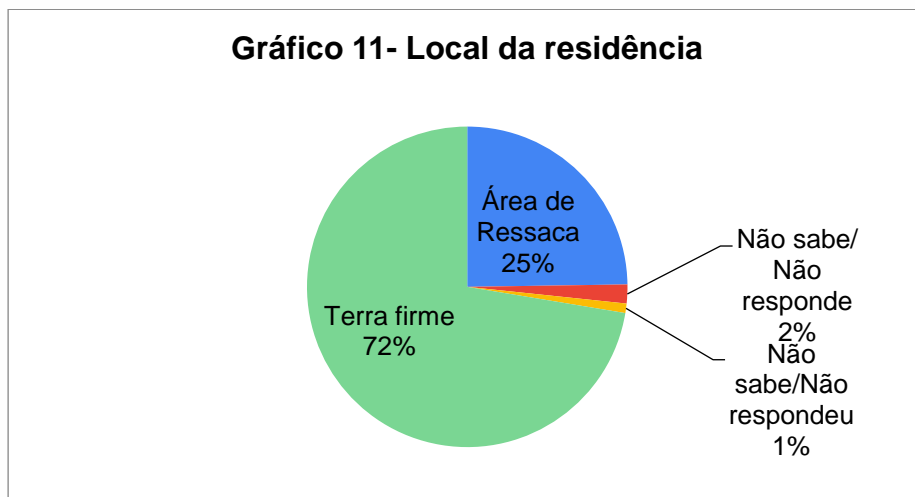
Já quanto a condição da residência dos entrevistados, 64% informaram que sua moradia é em alvenaria, 23% de madeira e 13% mista.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá



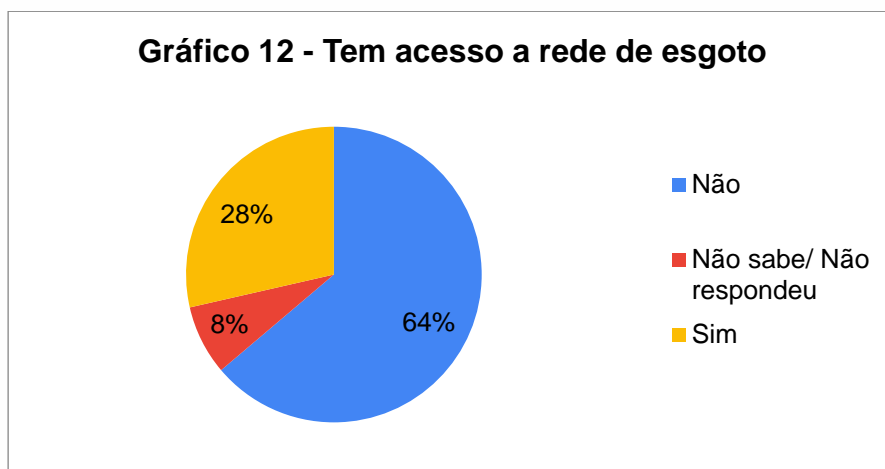
Quanto ao local em que a edificação é construída, 72% dos entrevistados informaram que a habitação é em terra firme, 25% em área de ressaca e 3% não informaram.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

4. SANEAMENTO BÁSICO

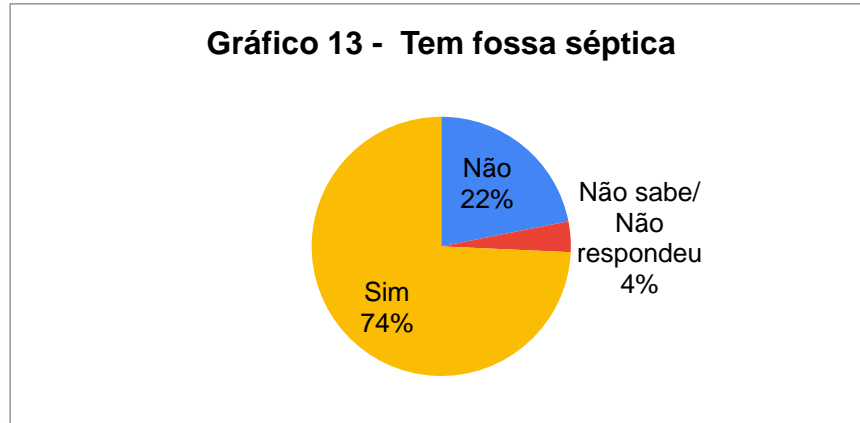
Para conhecer as condições de acesso dos assistidos entrevistados a serviços de saneamento básico, foi questionado sobre o acesso a rede de esgoto, onde 64% respondeu que não possui, 28% respondeu que tem acesso e 8% não soube ou não informou.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

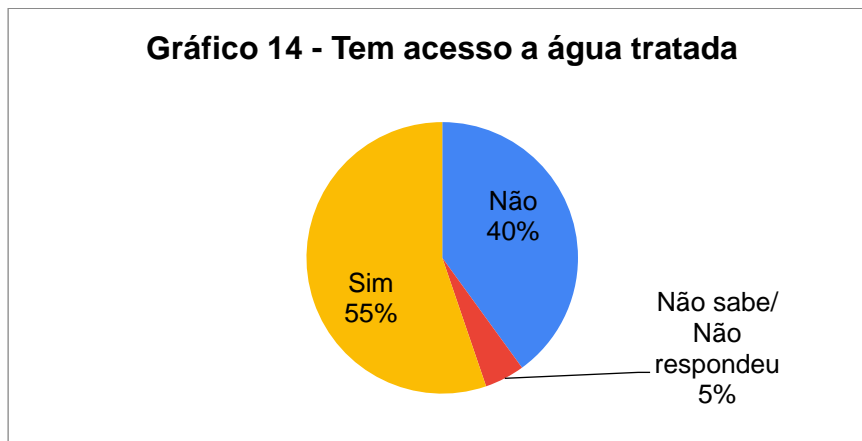


Em seguida, foi questionado acerca da existência de fossa séptica nas residências, sendo que 74% dos entrevistados possuem fossa séptica em sua residência e 22% não possuem. Sendo essa ausência, um resultado reflexo das moradias construídas sob áreas de ressaca.



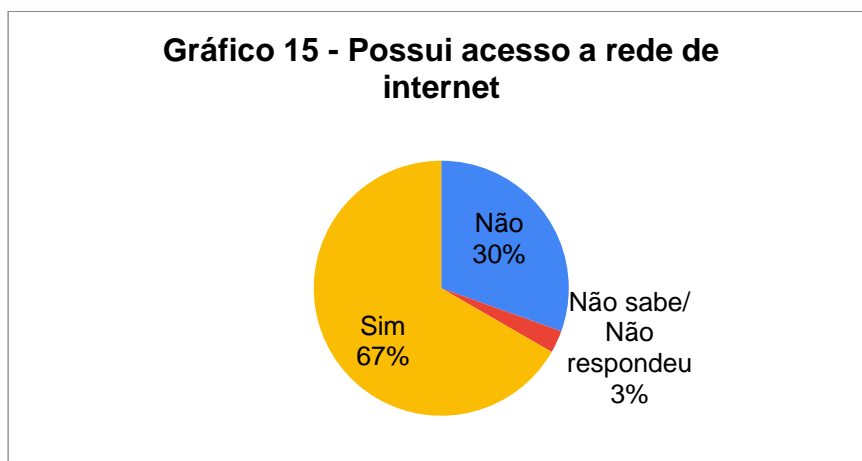
Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Com relação ao acesso a água tratada 55% informaram que possuem. Por sua vez, para 40% dos entrevistados a realidade é diferente, vez que não possuem acesso ao serviço. Um percentual de 5% dos entrevistados não informou ou não soube responder sobre esta questão.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Por fim, com relação ao acesso à internet, a fim de se diagnosticar a possibilidade dos assistidos manterem contato e receberem avisos relacionados a ações da DPE-AP, 67% dos entrevistados informaram possuir acesso à internet e 30% ainda não possuem acesso a esse serviço.



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

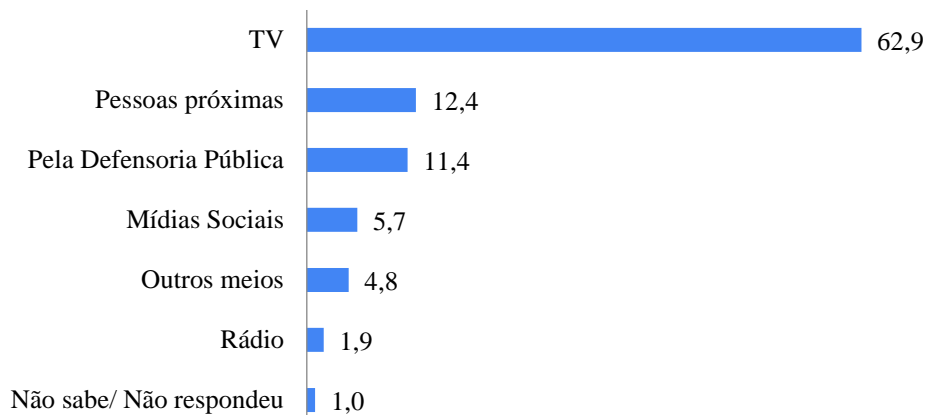
5. AVALIAÇÃO DO MUTIRÃO DA DPE-AP

Divulgar as ações para sociedade é fundamental, com vista a obter maior alcance possível dos assistidos pela Defensoria Pública do Estado do Amapá, visto a logística, infraestrutura, pessoal e despesas correlatas que envolvem as ações.

Desta forma, quando questionados acerca de como tomaram conhecimento sobre o mutirão do Dia da Defensoria Pública, 62,9% dos assistidos apontaram a TV como principal meio de comunicação. O conhecimento por meio de pessoas próximas teve a representação de 12,4%, por meio da própria Defensoria Pública 11,4%, mídias sociais 5,7%, outros meios 4,8%, rádio 1,9% e não souberam ou não informaram representou 1%.



Gráfico 16 - Como o(a) senhor(a) tomou conhecimento sobre esta ação?

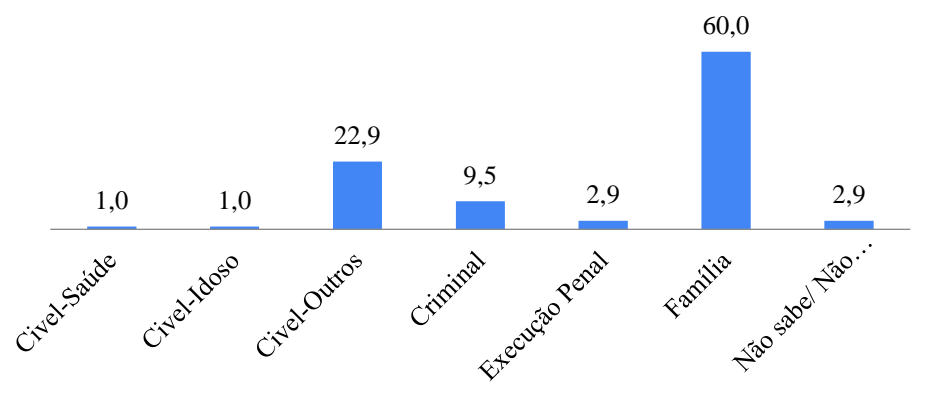


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

No que se refere a procura de atendimentos durante o mutirão do Dia da Defensoria Pública, a maior procura foi constatada em demandas referente a questões de Família, com 60%, seguido de Cível-outras, com 22,9% e criminal com 9,5%.

Os demais atendimentos tiveram os seguintes percentuais: execução penal com 2,9%, cível-saúde com 1,0% e cível-idoso com 1%.

Gráfico 17 - Qual a área que procura atendimento no mutirão da DPE?

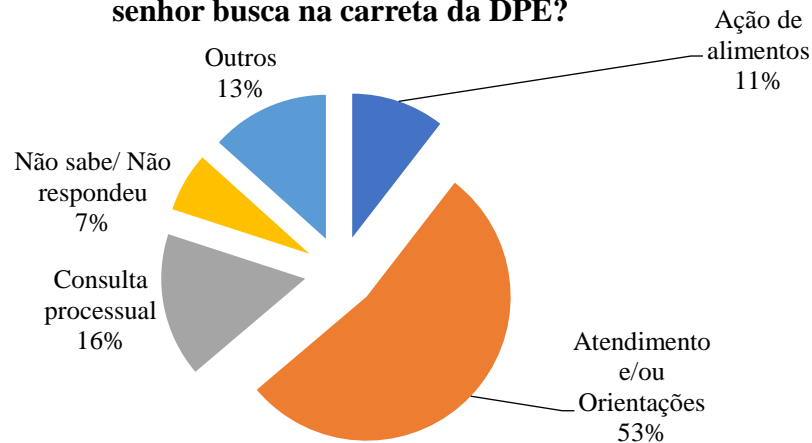


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

No que se refere ao tipo de atendimento, 53% dos entrevistados buscaram atendimento e/ou orientação jurídica, 16% consulta processual, 13% outros, 11% ação de alimentos e 7% não respondeu ou não soube informar. Com relação ao tópico outros, foi perguntado qual seria esse atendimento e obteve-se como respostas: divórcio, curatela, declaração de hipossuficiência e guarda.



Gráfico 18 - Qual a sua demanda (necessidade) que o senhor busca na carreta da DPE?



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Tabela 2 – Se outros, quais?

Divórcio
Alvará
Consulta processual
Curatela
Declaração de hipossuficiência para apresentar em cartório
Expedição de 2ª via de certidão de nascimento
Guarda
Guarda, Divórcio
Justificativa em ação de cumprimento de sentença
Modificação de guarda
Reconhecimento e dissolução de união estável
Reconhecimento, partilha de bens
Registro tardio de óbito
Relação de convivência
Retificação de registro
Retificação de registro civil- ação protocolada
Revisão de alimentos

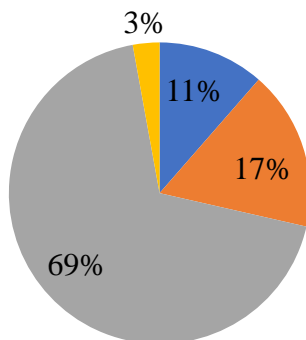
Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Por sua vez, a atuação dos Defensores Públicos foi avaliada de forma positiva pelos assistidos durante o mutirão, pois 69% dos entrevistados consideraram os atendimentos ótimos, 11% bons, 3% regulares e um percentual de 17% não sabe ou não informou a avaliação.



Gráfico 19 - Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores no mutirão da DPE?

■ Bom ■ Não sabe/ Não respondeu ■ Ótimo ■ Regular

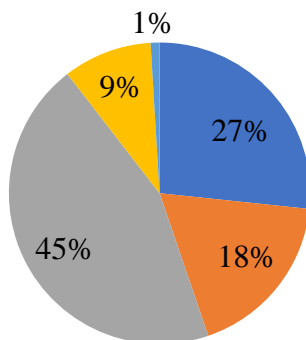


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Quanto ao tempo de atendimento, 45% dos assistidos classificaram como ótimo, 27% bom, 9% regular, 1% ruim e 18% não soube ou não informou.

Gráfico 20 - Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE?

■ Bom ■ Não sabe/ Não respondeu ■ Ótimo ■ Regular ■ Ruim



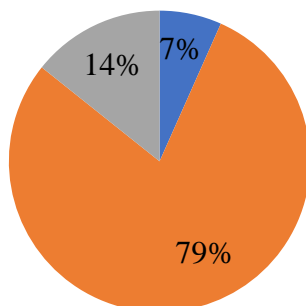
Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Não bastasse isso, levar orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e promover a defesa dos hipossuficientes em todos os graus compõem a atribuição constitucional, convencional e legal da Defensoria Pública do Estado do Amapá. Nesse sentido, foi questionado aos entrevistados sobre a importância de ações através da carreta da DPE-AP sendo que 79% dos assistidos consideram a carreta da Defensoria Pública um instrumento muito importante, 7% importante e não responderam 14%.



Gráfico 21 - Qual a importância que você atribui para a carreta da Defensoria Pública do Amapá?

■ Importante ■ Muito Importante ■ Não sabe/Não respondeu

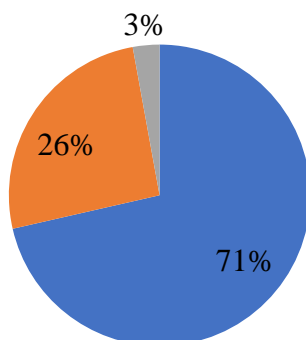


Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Ademais, quando os entrevistados foram questionados se houve atendimento no serviço que buscou, 71% disseram que houve o atendimento que buscou. Desta forma, verifica-se que a Defensoria Pública conseguiu atender satisfatoriamente os objetivos buscados com o mutirão. Já um percentual de 26% não respondeu essa pergunta e apenas 3% informou que sim, ou seja, que procurou um serviço e que o mesmo não era ofertado. Cabe esclarecer que quando questionado qual serviço não foi obtido, não foi respondido pelo entrevistado assistido.

Gráfico 22 - Houve alguma área que o(a) senhor(a) buscou, porém não houve atendimento?

■ Não ■ Não sabe/Não respondeu ■ Sim



Fonte: Defensoria Pública do Amapá

Por fim, com objetivo de buscar melhoria para as próximas ações, foi solicitado aos entrevistados sugestões para o aperfeiçoamento dos atendimentos e as principais



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

respostas foram: agilidade no atendimento, assistência adequada, priorizar as gestantes, demora no atendimento, organizar a distribuição das senhas, mais toldos, que a energia não acabe durante a ação dentre outros. Dentre as observações destacam-se as palavras “demora”, “tempo”, “fila” com uma maior frequência entre as frases citadas.

Tabela 3 - Sugestões de melhorias para as próximas ações citadas pelos assistidos	
A espera é muito longa	1
Agilidade no atendimento	1
Assistência adequada quanto ao gerador que demorou a solucionar o problema.	1
Atenção às prioridades (gestante)	1
Aumentar a quantidade atendentes na área da família	1
Continuar fazendo atendimento nos bairros.	1
Demora na fila	1
Demorar menos para ser atendida	1
Diminuir o tempo de espera	1
Espera para atendimento	1
Está ótimo	1
Mais carreta por bairros	1
Mais organização na distribuição da senha.	1
Mais toldos	1
Melhoria do atendimento durante a espera.	1
Não acabar a energia na próxima vez	1
No atendimento da triagem melhorar a orientação e organização	1
O tempo de espera para atendimento	1
O tempo de espera.	1
Por conta da pandemia, estender por mais dias essa ação	1
Resolver o problema do ar condicionado, estava sem energia.	1
Se for possível oferecer o serviço em outros bairros.	1
Serviço bom (servir água e café na espera).	1
Tem que ter mais vezes o mutirão.	1
Tempo de espera.	1
Um banheiro público para ser utilizado pelos assistidos.	1
Um local aberto	1
Total	27

Fonte: Defensoria Pública do Amapá



6. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

Analisando as informações relativas aos custos envolvidos na ação do Dia do Defensor, verificou-se que no departamento de transportes foi despendido R\$ 1.617,78 (hum mil seiscentos e dezessete reais e setenta e oito centavos), o departamento de serviços gerais R\$1.001,37 (hum mil e um real e trinta e centavos, o almoxarifado R\$ 58,35 (cinquenta e oito reais e trinta e cinco centavos) e a empresa contratada para realização do evento para provimento de tenda, alimentação e cadeiras R\$6.050,00 (seis mil e cinquenta reais).

Os custos com a mão de obra foram mensurados pelo valor bruto do dia trabalhado versus quantidade de dias atuando na ação. Na ocasião 13 defensores públicos estiveram envolvidos durante a ação. Considerando cada grau remuneratório, a Coordenação de Gestão de Pessoas mensurou o valor bruto do dia trabalhado de cada defensor e assessor envolvido. O total de custo operacional da atuação dos defensores públicos para o mutirão foi de R\$ 13.226,28 (treze mil duzentos e vinte e seis reais e vinte e oito centavos).

Houve a participação de 12 assessores nos dois dias de ação, o que representa um custo de R\$ 1.702,20 (hum mil setecentos e dois reais e vinte centavos).

No geral o mutirão do dia do Defensor Público custou a DPE-AP um montante de R\$ 23.655,98 (vinte e três seiscentos e cinquenta e cinco reais e noventa e oito centavos). Considerando que foram atendidas 202 pessoas no mutirão, o custo de cada atendimento foi de R\$ 117,11 (cento e dezessete reais e onze centavos).

Analisando a atuação da DPE-AP como órgão que leva acesso a orientação jurídica gratuita a população, bem como acompanhamento dos processos de seus assistidos, conclui-se que cumpre seu papel com benefícios maiores que seus custos.

Tabela 4 – Analise dos custos levantados para execução do mutirão do Dia da Defensoria Pública

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	Motorista	2	R\$ 170,31	R\$ 340,62
2	Gol (Locadora)	2	R\$ 106,08	R\$ 212,16
3	Pick-up (oficial)	1	R\$ -	R\$ -
4	Carreta Semi Reboque DPE-AP	1	R\$ -	R\$ -
	Caminhão Cavalô (Locadora)	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
5	Gasolina (litros)	40	R\$ 6,75	R\$ 270,00
6	Diesel (litros)	100	R\$ 7,55	R\$ 755,00
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE			R\$	1.617,78

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTID ADE	VALOR UNIT.	CUSTO
1	Servidor Terceirizado	3	102,85	R\$ 308,55
2	Galão de água	3	5,6	R\$ 16,80



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

3	Açúcar	2	2,9	R\$	5,80
4	Café pct 250 gr	2	10,5	R\$	21,00
5	Copo Descartável (cento)	6	4,38	R\$	26,28
6	Papel Toalha pct c/02 und.	14	5	R\$	70,00
7	Papel Higiênico pct c/04 unid.	4	3	R\$	12,00
8	Álcool em Gel	15	7,99	R\$	119,85
9	Álcool líquido	3	8,82	R\$	26,46
	Serviço de ligação/ Desligamento				
10	Provisório - CEA Equatorial	1	394,63	R\$	394,63
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS					R\$ 1.001,37

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO	
1	Papel A4	3	11,15	R\$ 33,45	
2	Pilha Alcalina AA	2	2,3	R\$ 4,60	
3	Máscara Descartável	2	7,35	R\$ 14,70	
4	Fita dupla face	1	5,6	R\$ 5,60	
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO					R\$ 58,35

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	CUSTO	
1	Tenda			R\$ 1.600,00	
2	Alimentação			R\$ 4.000,00	
3	Cadeiras			R\$ 450,00	
EMPRESA TERCEIRIZADA					R\$ 6.050,00

ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS	VALOR DA HORA	CUSTO	
1	MARCELA RAMOS FARDIM	2	R\$ 923,00	R\$ 1.846,00	
2	RAMON SIMÕES DE SOUZA	2	R\$ 749,79	R\$ 1.499,58	
3	SIDNEY JOÃO SILVA GAVAZZA	2	R\$ 923,00	R\$ 1.846,00	
4	ROBERTO COUTINHO FILHO	2	R\$ 923,00	R\$ 1.846,00	
5	RICARDO CARVALHO	2	R\$ 923,00	R\$ 1.846,00	
6	EDUARDO LORENA GOMES VAZ	1	R\$ 876,85	R\$ 876,85	
7	JULIANA MENDEZ MONTEIRO	1	R\$ 833,00	R\$ 833,00	
8	LARISSA JOBIM JORDÃO	1	R\$ 923,00	R\$ 923,00	
9	GLEYSYENY RODRIGUES DE OLIVEIRA	1	R\$ 833,00	R\$ 833,00	
10	EZEQUIAS DE ALMEIDA CAMPOS	1	R\$ 876,85	R\$ 876,85	
CUSTO COM DEFENSORES					R\$ 13.226,28

ITEM	ASSESSORES	DIAS	VALOR DA HORA	CUSTO
1	JULIANA	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
2	STEFANE	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
3	GABRIELE	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
4	SANORA	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
5	GABI MOURAO	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
6	LAYANA MUNIZ	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
7	LUCINANO LINICK	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
8	TATIANE	2	R\$ 107,18	R\$ 214,36
9	VERLENE	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
10	ROSIVALDO JÚNIOR	2	R\$ 76,35	R\$ 152,70
11	ELIANE	2	R\$ 56,77	R\$ 113,54
12	TEREZINHA SIMÕES	2	R\$ -	R\$ -



CUSTO COM ASSESSORES	R\$ 1.702,20
CUSTOS TOTAIS DA AÇÃO DO DIA DO DEFENSOR	R\$ 23.655,98
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS	202
CUSTO POR PESSOAL ATENDIDA	R\$ 117,11

Fonte: Defensoria Pública do Amapá

7. CONCLUSÃO

Para marcar o dia da Defensoria Pública a DPE-AP realizou o mutirão de atendimento para a poluição amapaense no estacionamento do teatro das Bacabeiras nos dias 19 e 20 de maio de 2022.

Nos dois dias de ação foram atendidas 202 pessoas, dentre as quais 91% declararam residir na cidade de Macapá e 5% no município de Santana.

O perfil do público assistido durante a ação foi homogêneo com 53% feminino e 44% masculino. A idade esteve compreendida entre 45 a 49 anos com 32,4% e 60 anos ou mais 22,9%.

A escolaridade verificada foi de ensino médio completo 39% e 17,1% de fundamental incompleto. A renda domiciliar declarada foi em sua maioria, 41%, de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00, o que reflete diretamente na ocupação dos 28,6% que estão desempregados e procurando emprego.

O estado civil dos assistidos entrevistados formado por pessoas solteiras foi de 60% e os que possuem filhos representam 87%, sendo uma média de 3,19 filhos por pessoa, mínimo 1 e máximo 10.

Quanto as condições de habitação, 78,1% tem residência própria, de tipo em alvenaria 62% e que está localizada em terra firme 72%. Relevante destacar o percentual de assistidos residindo em áreas de ressaca com 25%.

O acesso a saneamento básico verificado apontou que 64% dos entrevistados não possuem acesso a rede de esgoto, 74% possuem fossa séptica, 55% tem água tratada e 67% possui acesso a internet.

As pessoas tiveram conhecimento do mutirão de atendimento da DPE-AP através da TV (62,9%), seguido de pessoas próximas (12,4%) e pela própria Defensoria Pública (11,4%).

Os serviços mais demandados no mutirão foram Família, 60%, e Cível-outros, 22,9%. Os atendimentos e orientações foram buscados por 53% dos entrevistados, 16% consulta processual e 11% ação de alimentos. Outros citaram assuntos como divórcio, curatela, declaração de hipossuficiência, guarda dentre outros.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

A avaliação dos serviços prestados pelas defensoras e defensores públicos foi considerada ótima por 69% dos entrevistados. O atendimento foi avaliado como ótimo por 45% e bom por 27%. Para 79% dos assistidos entrevistados o mutirão do Dia do Defensor foi muito importante e 71% encontrou o serviço que foi buscar na ação.

Como sugestão de melhoria a “demora na fila para o atendimento” foi a frase mais citada entre as respostas. Houve também pedidos de “melhora na distribuição de senhas”, “estender por mais dias”, “energia elétrica não faltar durante o atendimento”, “levar a ação para outros bairros”, “banheiro para ser utilizado pelos assistidos” dentre outros.

Com relação aos custos gerais envolvidos, estes somaram a monta de R\$ 23.655,98 (vinte e três seiscientos e cinquenta e cinco reais e noventa e oito centavos). Considerando o número de assistidos atendidos durante os dois dias de programa, 202 pessoas, o custo de cada atendimento aos cofres públicos foi de R\$ 117,11 (cento e dezessete reais e onze centavos).

Conclui-se que a atuação da Defensoria Pública é essencial para o acesso as orientações jurídicas a população amapaense, em especial àqueles em situação de vulnerabilidade, como apontado na pesquisa com os assistidos atendidos no mutirão, que apresentou 28% em situação de desemprego e a procura de trabalho e 41% com renda domiciliar entre R\$ 500 a R\$ 1.212,00.

Macapá-AP, 30 de maio de 2022.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ